

# Cronologia das Páscoas Associada aos Ministérios de Jesus e João Batista

por Murrell G. Selden em 11 de setembro de 1993

## Introdução

Frequentemente lemos em livros sobre eventos ocorridos há muito tempo. Às vezes, essas informações são específicas o suficiente para permitir a determinação de uma data e hora exatas para um evento de interesse. No entanto, cálculos podem ser necessários para fazer com que o evento tenha um significado maior.

Os astrônomos escreveram livros para tornar objetiva a datação de eventos na Terra e no céu. Um exemplo é o excelente livro chamado *Astronomical Algorithms*, de Jean Meeus e publicado pela Willman-Bell, Inc. de Richmond, Virgínia, em 1991. Foi-me recomendado pela primeira vez por um astrônomo do Observatório Naval dos EUA em Washington, DC.

O que os astrônomos fizeram para ajudar nos eventos de datação? Uma coisa é inventar o número do Dia Juliano, que também é chamado de Dia Juliano e abreviado como JD. Por tradição, 1.º de janeiro de 4713 a.C. à meia-noite é o dia número 1. Portanto, 2 de janeiro de 4713 a.C. à meia-noite seria o dia número 2. Em 11 de setembro de 1993, será o Dia Juliano número 2.449.241,5. Os cientistas escreveram programas de computador para converter datas reais do calendário em números de dias julianos, tanto para o calendário gregoriano quanto para o calendário juliano. O calendário juliano foi estabelecido por Júlio César no Império Romano no ano 46 a.C. e colocado em sua forma final em 8 d.C. Mas a prática dos astrônomos tem sido estender o calendário juliano indefinidamente no passado [para fins de discussão de datas antigas].

A lua é frequentemente mencionada na literatura e é uma chave para datar eventos antigos. Por que isto é assim? É porque uma lua nova ocorre (em média) a cada 29 dias, 12 horas, 44 minutos e 2,78 segundos. Ou seja, há lua nova a cada 29,530597731 dias e isso é chamado de período de luação da lua. Embora se saiba que a Lua, em raras circunstâncias, está atrasada em até oito horas, ela sempre cumpre sua programação rapidamente. O sol também é importante na datação de eventos, e podemos utilizar o ano solar que tem 365,2425 dias. O ano solar também é chamado de ano tropical, que está intimamente ligado ao ano civil. É o tempo decorrido entre duas passagens consecutivas do sol no equinócio vernal. O ano gregoriano médio contém 365 dias, 5 horas, 49 minutos e 12 segundos. Escrevi um programa de computador chamado MOONS AGO Versão 6 que permite uma datação muito precisa de eventos antigos com base nas fases da lua e no período do sol. Pode-se olhar para trás ou para frente muitas luas ou anos a partir de uma data de referência para obter informações precisas sobre eventos no tempo.

Um programa utilitário que forneço também é o EQUINOX.COM, que pode calcular o número do Dia Juliano para qualquer ano do Equinócio da Primavera. O Equinócio da Primavera é o dia em que o sol parece se pôr exatamente no Oeste e a luz do dia é igual à noite no equador em março ou abril. O utilitário também calcula os números dos Dias Julianos para 1.º de Nisã e 14 de Nisã do calendário judaico sagrado. Nisã foi o primeiro mês do calendário sagrado. É achado ao encontrar a lua nova [a lua iluminada com apenas 1%] que está mais próxima do Equinócio da Primavera.

Durante o período da lua nova do astrônomo, a lua segue o sol de perto. Começa a ficar atrás do sol depois de um ou dois dias. De acordo com Kim Long, que escreveu o livro chamado *The Moon Book* (1988), a primeira lua crescente visível (com o crescente à direita) é geralmente avistada dois ou três dias após a lua nova do astrônomo. Ela é vista pelos observadores como a jovem lua crescente

após o pôr do sol, com a lua seguindo o pôr do sol no horizonte Oeste. Kim Long diz que o primeiro observador na Terra que viu a jovem lua crescente foi quatorze horas depois da lua nova do astrônomo.

Os israelitas costumavam começar ao pôr do sol a observação da lua crescente quase invisível na época do Equinócio da Primavera. Eles sabiam quando procurá-lo, pois, cada ano sagrado tinha 12 ou 13 meses.

## **Aplicação à Cronologia de Jesus Cristo e João Batista**

### **Fixando o Período para o Início da Pregação de João Batista**

Comecei examinando a Bíblia Sagrada em Lucas 3:1-3, onde diz na minha Versão Padrão Revisada o seguinte:

“3 No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judéia, e Herodes sendo tetrarca da região de Ituréia e Traconite e Lisânias tetrarca de Abile'ne e Ca'iaphas, a obra de Deus chegou a João, filho de Zacarias, no deserto; e ele percorreu toda a região do Jordão, pregando um batismo de arrependimento para perdão dos pecados”.

Essa informação-chave situa o início do ministério de João Batista no décimo quinto ano do reinado de Tibério César. Então, me referi à Nova Enciclopédia Britânica, que diz o seguinte sobre Tibério César:

“Em 14 d.C., em 19 de agosto, Augusto [o primeiro imperador] morreu. Tibério, agora supremo, fez política com o Senado e não permitiu que este o nomeasse imperador por quase um mês, mas em 17 de setembro ele sucedeu ao principado.”

Agora, observe que temos uma data no Calendário Juliano para o início do reinado de Tibério César. A data é 17 de setembro de 14 d.C. Usando JULIAN.COM, um programa utilitário que traduz datas do calendário em números de dias julianos, o início do reinado de Tibério foi JD = 1.726.430,5. Quatorze anos depois teria sido aquele número do Dia Juliano mais 14X365.2425, ou 1.731.543,9 [que se traduz na data do Calendário Juliano, 16 de setembro de 28 d.C. por meio do utilitário para converter números do Dia Juliano em datas do calendário]. Assim, em resumo, sabemos pela história secular e pela Bíblia Sagrada que João, o Batizador, iniciou o seu ministério entre 16 de setembro de 28 d.C. e 16 de setembro de 29 E.C.

### **Ministério de Jesus e João Indexado às Páscoas**

Agora, sabemos que Jesus Cristo participou de diversas celebrações da Páscoa. Uma das mais notáveis ocorreu quando ele expulsou os comerciantes do templo [João 2:13-25]. Na verdade, esse foi a primeira a qual ele compareceu depois de ser batizado por João Batista. Agora, a Páscoa de 28 d.C. foi depois de 16 de setembro de 28 d.C. (a data mais antiga em que João, o Batizador, poderia estar batizando). A próxima Páscoa foi a de 29 d.C. Então, executei o programa chamado EQUINOX.COM para encontrar as datas das Páscoas de 29 d.C. a 35 d.C., porque essas são as Páscoas que são as principais candidatas para aplicação nos dias de pregação de Jesus e João. Eu observei que Jesus virou a mesa dos cambistas pela segunda vez na Páscoa de 33 d.C. Na verdade, pode ter sido a terceira vez. Todas essas Páscoas acontecem em 14 de nisã e estes foram os seguintes resultados:

## **Datas candidatas à Páscoa para a morte de Jesus Cristo**

29 d.C. Sexta-feira, 15 de abril, 91  
30 d.C. Quarta-feira, 5 de abril, 28  
31 d.C. Domingo, 25 de março, 64  
32 d.C. Sábado, 12 de abril, 54  
33 d.C. Quarta-feira, 1.º de abril, 9  
34 d.C. Segunda-feira, 22 de março, 28  
35 d.C. Domingo, 10 de abril, 17

## **Identificação da Páscoa em que Jesus morreu numa estaca de tortura na sexta-feira**

Agora, o primeiro dever é identificar a Páscoa em que Jesus morreu numa estaca de tortura. **Lucas 23:44-56** nos diz que Jesus morreu numa estaca de tortura na tarde de sexta-feira, às 15 horas [também conhecida como a sexta hora da luz do dia]. O dia seguinte, que começava ao pôr do sol, era sábado ou dia sabático para os judeus. Chamaríamos de sexta-feira até meia-noite, mas eles chamaram de sábado ao pôr do sol. É claro que chamamos o dia em que Jesus morreu numa estaca de tortura de Sexta-Feira Santa. Então, a Última Ceia foi na quinta-feira ao pôr do sol, embora a chamássemos de sexta-feira até meia-noite. Apenas um dos tempos computados da Páscoa para os anos 29 d.C. até 35 d.C. se qualifica. A de 30 d.C. era muito cedo e as escrituras mencionam pelo menos três páscoas antes de Jesus morrer numa estaca de tortura. Todas as outras datas são domingo, sábado e segunda-feira. Nenhuma delas poderia se qualificar. No entanto, aquela em 33 d.C. poderia ser essa (na verdade, deve ser essa).

## **Confirmando a data da morte de Jesus via ALMANAC.EXE**

Então, executei o programa ALMANAC.EXE da Willman-Bell, Inc. para examinar astronomicamente o ano de 33 d.C. Ele deu um equinócio de primavera em 22 de março e uma lua nova de um astrônomo em 19 de março às 15 horas e 41 minutos. Mas, a lua nova do astrônomo é invisível, então no dia seguinte, 20 de março, foi 1.º de nisã, após o pôr do sol. A Páscoa ocorria 13 dias depois, ou 2 de abril, após o pôr do sol.

**Para nós, isso foi na noite de quinta-feira, 2 de abril de 33 d.C. Para eles, depois do pôr do sol, foi sexta-feira, 3 de abril de 33 d.C.** E, sim, isso se encaixa perfeitamente na Sexta-Feira Santa. Na verdade, foi a única vez, de 29 a 35 d.C., que a Páscoa [que se tornou a Última Ceia para os cristãos] ocorreu no momento adequado para a descrição na Bíblia Sagrada. No dia seguinte, Jesus morreu numa estaca de tortura às 15h da sexta-feira, 3 de abril do calendário juliano. Sábado, que era um sábado [que não começava até o pôr do sol].

Em relação à morte de Jesus, executei ainda o programa CALENDAR.EXE fornecido pela Willman-Bell, Inc. Ele mostrou que em 3 de abril de 33 d.C. o sol nasceu exatamente quando a lua se pôs. **Além disso, por cerca de 3/4 de hora, por volta das 15h, houve um eclipse total da lua. Como o sol escureceu num dia claro, segundo testemunhas, tanto o sol como a lua não conseguiram dar a sua luz conforme profetizado.** Suspeito que Deus girou a Terra inteira em 180 graus durante 45 minutos, enquanto examinava de perto a morte de seu filho, Cristo Jesus e o cumprimento da profecia. É claro que o Deus Todo-Poderoso pode fazer o que quiser e da maneira que desejar. Apenas um palpite!